

Editorial

Júlio Carlos Afonso



Entramos num momento único: estamos no ano do centenário da mais antiga sociedade de química brasileira – a Associação Brasileira de Química – cuja semente foi plantada em 10 de novembro de 1922, por ocasião do Primeiro Congresso Brasileiro de Química, quando foi fundada a *alma mater* da Associação – A Sociedade Brasileira de *Chimica*. Como se isso não fosse pouco, a Revista de Química Industrial, a mais antiga da área de química hoje em circulação no país, chega ao seu 90º aniversário.

História é a palavra que permeia este número da RQI. Dentre tantos temas que poderiam evocar o centenário 1922-2022, a educação química foi escolhida como tema central, para o qual os professores Attico Chassot e Airton Marques da Silva foram convidados. Enquanto o texto de Chassot figura no corpo deste número, a resenha do Prof. Airton compõe seu suplemento, algo muito raro: é a terceira vez em 90 anos que isso acontece. O Editor fala sobre as *bodas de álamo* da RQI, acrescentando novas informações sobre a trajetória desta publicação. Conforme o costume, fatos relevantes da química brasileira registrados aqui nos últimos 80 anos são encontrados na seção “Aconteceu na RQI”.

Os pioneiros da química contêm cinco nomes que marcaram a trajetória das duas entidades que deram origem à ABQ de hoje: enquanto Alfredo Antônio de Andrade e Daniel Henninger estão entre os sócios pioneiros da Sociedade Brasileira de *Chimica*, Antônio Furia e Francisco Maffei escreviam seus nomes como fundadores da Associação Química do Brasil, as raízes mais novas da Associação. Completando o quinteto, Virgílio Lucas participou ativamente tanto da Sociedade Brasileira de *Chimica* quanto da ABQ. Dois dos cinco artigos deste número são testemunhos de quem viveu a química 100 anos atrás. José de Freitas Machado, grande artífice da organização do congresso pioneiro de química no país e da fundação da *alma mater* da ABQ, conta a partir de suas próprias memórias vários fatos da química no país no século XX. Ladário de Carvalho, um dos nove formandos da primeira turma de químicos industriais a colar grau no Brasil, registra como ele foi atraído pelo curso, como este se desenrolou e como foi a vida daqueles nove pioneiros após a formatura. Essas memórias são complementadas por outro artigo histórico, a respeito do centenário do Instituto Nacional de Tecnologia, grande parceiro da ABQ e fiel depositário de pesquisas inovadoras voltadas à solução de problemas nacionais.

Chegou o momento de prestar uma singela homenagem aos 34 alunos do Instituto de Química da UFRJ que, ao longo de 10 anos, digitalizaram todas as páginas deste periódico e de todas as publicações da ABQ e das entidades que lhe deram origem, num total de mais de 100 mil páginas. Grande parte desse conteúdo já está no portal www.abq.org.br; à medida em que novos materiais forem finalizados, eles serão inseridos nesse portal. Desde já, a Presidência da ABQ e o Editor desta revista agradecem profundamente à conjugação de esforços que tornou um sonho distante uma realidade.

Nem tudo, porém, é passado: além de dois artigos de pesquisa da atualidade, o Caderno de Química Verde marca mais uma vez sua presença com um novo encarte trazendo o que há de mais relevante nessa área do conhecimento.

A RQI, repositório da química aplicada no Brasil, é, mais do que nunca, a porta de entrada para o maravilhoso mundo da memória química do país.

Agradecimento

O Editor da RQI aproveita este momento para agradecer a todos os assessores dos trabalhos submetidos à Revista ao longo dos últimos dois anos. Além do Editor Associado, são devidos agradecimentos aos seguintes profissionais:

Ana Lúcia Lima (Instituto de Química da UFRJ); Celeste Yara dos Santos Siqueira (Instituto de Química da UFRJ); Cláudio Cerqueira Lopes (Instituto de Química da UFRJ); Erika Christina Ashton Nunes Chrisman (Escola de Química da UFRJ); Estevão Freire (Escola de Química da UFRJ); Fernando Henrique Cincotto (Instituto de Química da UFRJ); Gabriela Vanini Costa (Instituto de Química da UFRJ); Jéssica Frontino Paulino (Instituto de Química da UFRJ); Márcia Nogueira da Silva de la Cruz (Instituto de Química da UFRJ); Rodrigo da Silva Bitzer (Instituto de Química da UFRJ); Victor de Oliveira Rodrigues (Instituto de Química da UFRJ); Virgínia Verônica de Lima (Instituto de Química da UFRJ); Vivian Maria Saez Martinez (Instituto de Química da UFRJ).